

APRESENTAÇÃO

Este número da Revista *(Con)textos Linguísticos* reúne quatro artigos de pesquisadores de universidades brasileiras. Trata-se de pesquisas desenvolvidas nas seguintes instituições: Universidade Estadual do Ceará, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e também Universidade Federal de Uberlândia. Com este número, o Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo – PPGEL/UFES - busca promover o intercâmbio de pesquisas em nível estadual, nacional e internacional.

O primeiro artigo, *A síncope das proparoxítonas no Atlas Prévio dos Falares Baianos: um olhar variacionista*, de Aluiza Alves de Araújo, Brenda Kathellen Melo de Almeida e Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos (UECE), tem como objetivo analisar as variáveis linguísticas e extralinguísticas que influenciam no processo de síncope das proparoxítonas, fornecendo, assim, subsídios à descrição do falar baiano.

O processo de estruturação interna de segmentos tópicos mínimos em cartas de leitores mineiras do início do século XXI, de Eduardo Penhavel (UNESP) e Thalís Couto Gomes Diniz (UFV), objetiva mostrar que a estruturação interna de segmentos tópicos mínimos em cartas de leitores mineiras constitui um processo sistemático, regido por uma regra principal, de encadeamento das unidades denominadas *discussão* e *interpelação*; e também por uma segunda regra, similar a uma regra geral característica do gênero *relato de opinião*, de encadeamento das unidades chamadas *posição* e *suporte*.

Alongamento e ingliding de vogais em sílabas tônicas no português falado em Porto Alegre (RS), de Elisa Battisti e Samuel Gomes de Oliveira (UFRGS), apresenta um estudo de vogais que, em sílabas tônicas, podem ser alongadas e sofrer *ingliding*, realização ditongada que, em termos fonéticos, envolve duas zonas de estabilidade.

Redução vocálica em Belo Horizonte, de Marlúcia Maria Alves (UFU), visa analisar a produção e variação de vogais médias em posição pretônica nos nomes no dialeto de Belo Horizonte, considerando os fatores linguísticos favorecedores e o processo fonológico de redução vocálica.

Esperamos que a leitura desses textos possa contribuir para o debate acadêmico.

Boa leitura a todos!

A Comissão Editorial